

## FÉ

(1863)

Muéveme en fin tu amor de tal manera  
Que aunque no hubiera cielo yo te amara.  
SANTA TERESA DE JESUS

As orações dos homens  
Subam eternamente aos teus ouvidos;  
Eternamente aos teus ouvidos soem  
Os cânticos da terra.

5           No turvo mar da vida,  
Onde aos parcéis do crime a alma naufraga,  
A derradeira bússola nos seja,  
Senhor, tua palavra.

10           A melhor segurança  
Da nossa íntima paz, Senhor, é esta;  
Esta a luz que há de abrir à estância eterna  
O fúlgido caminho.

15           Ah! feliz o que pode,  
No extremo adeus às cousas deste mundo,  
Quando a alma, despida de vaidade,  
Vê quanto vale a terra;

20           Quando das glórias frias  
Que o tempo dá e o mesmo tempo some,  
Despida já, – os olhos moribundos  
Volta às eternas glórias;

Feliz o que nos lábios,  
No coração, na mente põe teu nome,  
E só por ele cuida entrar cantando  
No seio do infinito.

MACHADO DE ASSIS

[*Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864. p. 39-40.]

Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.